



Relatório de Gestão e Contas 2022

**Pousada da Juventude da
Caldeira do Santo Cristo, Lda**

Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação dos sócios o Relatório de Gestão e Contas da Sociedade "Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.", referentes ao exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022.

1. A EMPRESA

Firma: A sociedade do tipo por quotas tem a denominação "Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda."

Data da sua constituição: 17 de julho de 2009

Sede: Canada da Vinha Nova, Fajã Grande
9850 Calheta
São Jorge - Açores

Capital social: 1.150.000,00 €

Matrícula na C.R.C. de Ponta Delgada: 508 963 923

N.I.P.C.: 508 963 923

Objeto social: Pousada de Juventude

C.A.E.: 55204

Gerência a 31 de dezembro de 2022:

Frederico Paulo dos Reis Matias Índio Tavares

Manuel António das Matas dos Santos

Os membros da Gerência, não recebem qualquer remuneração pelo desempenho das respetivas funções e que são as seguintes:



Frederico Paulo dos Reis Matias Índio Tavares, nascido a 13/09/1975 em Ponta Delgada, com Curso Superior de Gestão, pela Universidade dos Açores, exerce as funções para as quais foi confiado como Gerente da sociedade Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda desde 17 de setembro de 2022.

- Entre novembro de 2021 e março de 2022 exerceu funções na área de planeamento e controlo de gestão no HIA - Hospital Internacional dos Açores, S.A.;
- Entre agosto de 2016 e outubro de 2021 exerceu funções de diretor comercial e responsável pelo planeamento e controlo de gestão na NOS Açores Comunicações, S.A.;
- Entre março de 2009 e julho de 2016 exerceu funções de responsável de planeamento e controlo de gestão na NOS Açores Comunicações, S.A.;
- Entre janeiro de 2009 e outubro de 2009 exerceu funções de responsável de planeamento e controlo de gestão na Provisé – Sociedade de Proteção, Vigilância e Segurança, S.A.;
- Entre agosto de 1997 e dezembro de 2008 exerceu funções de gestão de clientes no segmento Empresarial dos Açores na TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

Manuel António das Matas dos Santos, nascido a 27-04-1956, natural da freguesia de Norte Grande, Ilha de São Jorge, residente na Rua António Faustino de Borba, n.º 12, na freguesia e Concelho da Calheta, sendo ordenado a Sacerdote a 27 de junho de 1982, exerce as funções para as quais foi confiado como Gerente da sociedade Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda desde 16 de julho de 2009;

- Pároco em Piedade e Ribeirinha do Pico de 1982 a 1989;
- Pároco de Calheta e Norte Pequeno a partir de setembro de 1989;
- Ouvidor Eclesiástico desde 1990;
- Vigário Episcopal para a Ilha de São Jorge desde 1990 até à extinção do cargo a nível diocesano;
- Atualmente é Professor na Escola Básica e Secundária da Calheta, Escola Pe. Manuel Azevedo da Cunha, desde 1995.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Após o termo da empreitada de adaptação do edifício existente a “Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda” em 2011 e sob a aprovação do Governo Regional dos Açores, celebrou-se o primeiro Contrato de cessão de exploração com a sociedade PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A. A 01/05/2020 foi celebrado um Contrato de cedência de exploração entre a Região Autónoma dos Açores, Pousada da Juventude da Caldeira de Santo Cristo, Lda e a sociedade PJA - Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., em substituição ao Contrato de cessão de exploração celebrado a vinte e nove do mês de julho do ano de 2011, atendendo a que o atual modelo de exploração se encontra desajustado dos objetivos definidos pelo Governo Regional para as pousadas da



Região, de uma gestão inteiramente privada, é aprovado um único contrato de cedência de exploração, que substituiu o conjunto de títulos contratuais atualmente em vigor conforme a Resolução do Conselho do Governo n.º 46/2019 de 2 de abril de 2019.



Fig.1. Exterior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.



Fig.2. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

À semelhança dos anos anteriores, no decurso do exercício de 2022 a empresa procedeu ao acompanhamento da atividade desta unidade, verificando-se um importante e imenso contributo na atividade turística, atuando como um dos pilares de desenvolvimento e progresso socioeconómico da ilha, possibilitando desta forma o pagamento de investimentos relacionados com a empreitada e respetivos equipamentos.



Fig.3. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.



Fig.4. Interior do Edifício da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.

No decurso da crise sísmica verificada na ilha de São Jorge durante o ano de 2022, as instalações da Pousada mostraram-se de vital importância para a Ilha de São Jorge, uma vez que existiu a necessidade de se transferir muitos idosos da Casa de Repouso das Velas para o Concelho da Calheta, tendo ficado muitos desses idosos nas instalações da Pousada. Para o ano de 2023, e atendendo ao Contrato de cedência de exploração existente com a PJA – Pousadas de Juventude dos Açores, S.A., é tido como objetivo acompanhar a continuidade, o desenvolvimento e a manutenção do funcionamento da Pousada de Juventude de São Jorge, com a execução de



trabalhos de reabilitação e melhoria, tendo em vista uma prestação de serviços diferenciada, contribuindo para a preservação e promoção daquela zona.

3. RECURSOS UTILIZADOS

3.1. RECURSOS HUMANOS

A empresa durante o ano de 2022 não teve funcionários ao seu serviço.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

A leitura deste capítulo, feita em conjugação com as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração por natureza e por funções e respetivos anexos), possibilitará uma rápida visualização da situação económica e financeira da empresa.

4.1. SITUAÇÃO ECONÓMICA

4.1.1. RENDIMENTOS

A empresa em 2022 apenas registou proveitos residuais fora do âmbito da prestação de serviços.

4.1.2. GASTOS

Ao nível dos gastos, o mais relevante continua a ser a rubrica “gastos com depreciação”.

4.1.3. RESULTADOS

	31.12.2022	31.12.2021
Resultados operacionais	(52 710,20)	(34 503,92)
Resultados financeiros	-	-
Resultados antes de impostos	(52 710,20)	(34 503,92)
Resultado líquido do exercício	(52 710,20)	(34 503,92)



4.2. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A empresa apresenta no exercício de 2022 resultado negativo no valor de 52.710,20 € (*cinquenta e dois mil setecentos e dez euros e vinte centimos*), atendendo que são apenas custos de estrutura e fixos e não havendo quaisquer proveitos para compensação dos mesmos, o resultado é aceitável.

4.3. DADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

De seguida, apresenta-se um quadro síntese dos principais dados económico-financeiros que demonstram a situação patrimonial da empresa e permitem fazer uma avaliação dos principais indicadores de gestão.

Indicadores relevantes	31.12.2022	31.12.2021
Total de Proveitos	2 154,01	17 630,63
Volume de Negócios	-	-
Resultados Financeiros	-	-
EBIT (Resultados Operacionais)	(52 710,20)	(34 503,92)
Resultados Antes de Impostos	(52 710,20)	(34 503,92)
Resultado Líquido do Exercício	(52 710,20)	(34 503,92)

4.4. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Outros Indicadores	31.12.2022	31.12.2021
Rendibilidade Financeira	-7,13%	-4,36%
Rendibilidade Económica	-3,36%	-2,14%
Grau de alavanca financeira	100,00%	100,00%
Liquidez Geral	29,30%	11,96%
Grau de Cobertura de Imobilizado	50,03%	52,02%

A situação financeira da empresa é razoável, atendendo ao elevado valor dos seus capitais próprios.

5. FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram quaisquer factos relevantes após o termo do exercício.

6. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7. PERSPETIVAS

Prevê-se que no ano de 2023 a empresa continue a desenvolver e acompanhar a atividade da Pousada da Juventude na ilha de São Jorge.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido negativo apurado no exercício económico de 2022 foi de 52.710,20 € (*cinquenta e dois mil setecentos e dez euros e vinte centimos*), propondo a Gerência a seguinte aplicação:

- Transferir para Resultados Transitados o valor do resultado do exercício no valor negativo de 52.710,20 euros.

Calheta, 10 de abril de 2023

A GERÊNCIA



Frederico Augusto Tavares
T. P. - S.

9. CONTAS

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA
- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
- ANEXO AO BALANÇO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
- MAPAS ORÇAMENTAIS

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Balço Individual em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

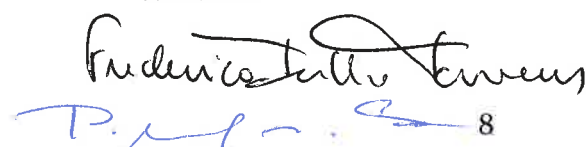
Rubricas	Notas	31.12.2022	31.12.2021
ATIVO			
Ativos fixos tangíveis	6	1 555 409,38	1 597 393,64
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Participações financeiras - método eq. patrimonial		-	-
Outros ativos financeiros		-	-
Ativos por impostos diferidos		-	-
Total dos Ativos Não Correntes		1 555 409,38	1 597 393,64
Inventários		-	-
Clientes		2 822,00	381,22
Estado e outros entes públicos	7	10 644,89	9 987,30
Outros créditos a receber		-	-
Diferimentos		-	-
Caixa e depósitos bancários	4	1 172,30	1 009,79
Total dos Ativos Correntes		14 639,19	11 378,31
TOTAL DO ATIVO		1 570 048,57	1 608 771,95
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital subscrito	9	1 150 000,00	1 150 000,00
Reservas legais	10	-	-
Outras reservas		-	-
Resultados transitados	8	(358 038,89)	(323 534,97)
Ajustamentos /outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período		(52 710,20)	(34 503,92)
TOTAL DOS CAPITAIS PRÓPRIOS		739 250,91	791 961,11
PASSIVO			
Financiamentos obtidos	11	780 837,52	721 637,52
Outras dívidas a pagar		-	-
Total dos Passivos Não Correntes		780 837,52	721 637,52
Fornecedores	12	2 628,13	509,30
Estado e outros entes públicos		-	-
Financiamentos obtidos	11	47 332,01	94 664,02
Outras dívidas a pagar	13	-	-
Diferimentos		-	-
Total dos Passivos Correntes		49 960,14	95 173,32
TOTAL DO PASSIVO		830 797,66	816 810,84
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		1 570 048,57	1 608 771,95

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270



A Gerência



Pousada da Juventude da caldeira do Santo Cristo, Lda

Demonstração Individual dos Resultados por Natureza
Período findo em 31 de dezembro de 2022

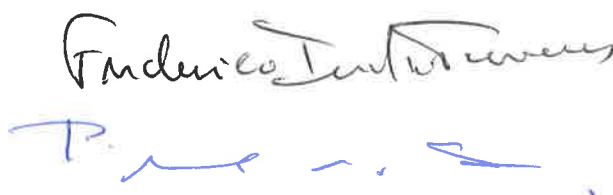
(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GANHOS	Notas	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados		-	-
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	14	(10 399,33)	(10 563,67)
Gastos com o pessoal		-	-
Outros rendimentos	15	2 154,01	17 630,63
Outros gastos	16	(5 480,62)	(2 586,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(13 725,94)	4 480,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(38 984,26)	(38 984,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(52 710,20)	(34 503,92)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		(52 710,20)	(34 503,92)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		(52 710,20)	(34 503,92)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270

A Gerência

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Demonstração Individual dos Resultados por Funções
Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

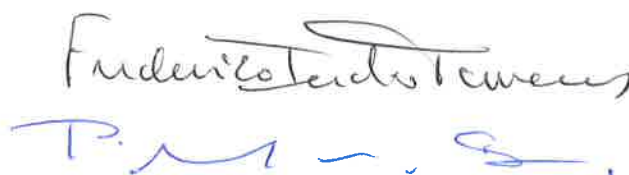
RENDIMENTOS E GANHOS	31.12.2022	31.12.2021
Vendas e serviços prestados	-	-
Custo das vendas e serviços prestados	(10 399,33)	(10 563,67)
Resultado bruto	(10 399,33)	(10 563,67)
Outros rendimentos	2 154,01	17 630,63
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(44 464,88)	(41 570,88)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(52 710,20)	(34 503,92)
Gastos de financiamento (líquidos)	-	-
Resultado antes de impostos	(52 710,20)	(34 503,92)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	(52 710,20)	(34 503,92)

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270



A Gerência



Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda

Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

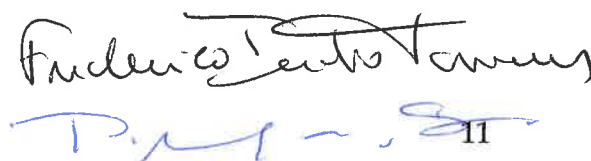
	31.12.2022	31.12.2021
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	381,22	1 019,60
Pagamentos a fornecedores	(5 085,87)	(6 919,38)
Pagamentos ao pessoal	-	-
Caixa gerada pelas operações	(4 704,65)	(5 899,78)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimentos/pagamentos	(6 086,72)	(6 349,13)
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)	(10 791,37)	(12 248,91)
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)	-	-
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	59 200,00	60 050,00
	59 200,00	60 050,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(48 246,12)	(47 332,01)
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
	(48 246,12)	(47 332,01)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)	10 953,88	12 717,99
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	162,51	469,08
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1 009,79	540,71
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 172,30	1 009,79

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270



A Gerência



Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de 2021

		(Valores expressos em euros)					
		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					
		Reservas legais	Outras reservas	Reservados para outras operações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Total do Capital Próprio
	Posição no início do Período 2021	1 150 000,00	-	(304 275,77)	13 958,25	(19 259,20)	840 423,28
	Alterações no período						
	Primeira adoção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-
	Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-
	Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-
	Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-
	Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(13 958,25)	13 958,25	(13 958,25)	(13 958,25)
	Resultado Líquido do Período	-	-	(19 259,20)	13 958,25	19 259,20	(13 958,25)
	Resultado Integral	-	-	(19 259,20)	13 958,25	19 259,20	(13 958,25)
	Operações com detentores de capital próprio						
	Realizações de capital	-	-	-	-	-	-
	Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-
	Distribuições	-	-	-	-	-	-
	Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-
	Outras operações	-	-	-	-	-	-
	Posição no fim do Período 2021	1 150 000,00	-	(323 534,97)	13 958,25	(34 503,92)	791 961,11

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Silva Amaro

A Gerência

Frederico Teófilo Tamariz
T. Tamariz

Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio - Exercício de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital					Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio			
1	Posição no início do Período 2022	1 150 000,00	-	-	(323 534,97)	-	(34 503,92)	791 961,11	
	Alterações no período								
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico	-	-	-	-	-	-	-	
	Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	
	Realização do excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-	
	Excedente de revalorização de activos	-	-	-	-	-	-	-	
	Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	(34 503,92)	-	34 503,92	-	
2					(34 503,92)		34 503,92		
3	Resultado Líquido do Período						(52 710,20)	(52 710,20)	
4-2+3	Resultado Integral						(18 206,28)	(18 206,28)	
	Operações com detentores de capital próprio								
	Realizações de capital	-	-	-	-	-	-	-	
	Realizações de prémios de emissão	-	-	-	-	-	-	-	
	Distribuições	-	-	-	-	-	-	-	
	Entradas para cobertura de perdas	-	-	-	-	-	-	-	
	Outras operações	-	-	-	-	-	-	-	
5									
6=1+2+3+5	Posição no fim do Período 2022	1 150 000,00	-	-	(358 038,89)	-	(52 710,20)	739 250,91	

As notas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270

Vera Silva Anaco

A Gerência

Fidelis António Tenens
P.M.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Identificação da Entidade

A Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda. é uma sociedade por quotas, constituída em 17 de julho de 2009, com a sua sede na Canada da Vinha Nova, Fajã Grande – Calheta - São Jorge. A empresa tem por principal atividade o alojamento de curta duração, nomeadamente como pousada de juventude.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Bases de apresentação

A empresa apresenta as suas demonstrações financeiras em conformidade com o sistema de Normalização Contabilística Público (CNCP) da Comissão de Normalização Contabilística (CNC) nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por “NCRF”.

De referir que as contas ora apresentadas referem-se às contas individuais.

Sempre que o SNC AP não responda a aspetos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade que incluem os *International Accounting Standards* (“IAS”) emitidos pela *International Standards Committee* (“IASC”), os *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e respectivas interpretações “IFRIC” emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (“IFRIC”) e *Standing Interpretation Committee* (“SIC”).

2.2. Derrogação das Disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3. Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda. e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), salvo indicação explícita em contrário.

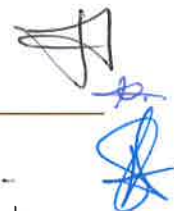
3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão relevados pelos valores que resultaram da sua aquisição acrescidos de todos os gastos necessários para a sua utilização (colocação no local de uso) líquidos das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os ganhos ou perdas na alienação são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico e reconhecida a diferença nos resultados operacionais. Os gastos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

Os gastos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

A sociedade procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados.



O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os terrenos não são amortizados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4 - 16
Ferramentas e utensílios	3 - 12
Equipamento administrativo	3 - 12

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

3.3. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a sociedade, se foram efetivamente controlados e se o seu valor for mensurável com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos.

3.4. Imparidade de ativos não financeiros

A Empresa efetua avaliações de imparidade dos seus ativos tangíveis e intangíveis sempre que ocorra algum evento ou alteração que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de tais indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é estimado para cada ativo individualmente ou, no caso de tal não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre

entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto que reflitam o valor atual do capital e o risco específico do ativo.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados do período a que se refere. Quando uma perda por imparidade é subsequentemente revertida, o valor contabilístico do ativo é atualizado para o seu valor estimado. Contudo, a reversão da perda por imparidade só pode ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, líquida de amortização, caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida de imediato na demonstração de resultados.

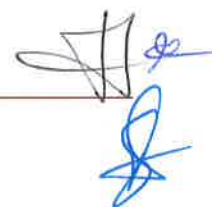
As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela sociedade da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, conseqüentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.5. Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os gastos de compra, gastos de conversão e outros gastos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos gastos de venda.

As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado e FIFO.

Os inventários compreendem as matérias-primas subsidiárias e de consumo, as quais estão contabilizadas ao custo de aquisição, os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, os quais estão valorizados ao custo de produção.



3.6. Clientes e dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos “cash-flows” esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração de resultados do período em que são estimadas.

3.7. Caixa e seus equivalentes

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidades iniciais até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizados sem risco significativo de flutuações de justo valor.

Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos, e são considerados na elaboração da Demonstração de fluxos de caixa, como Caixa e equivalentes de caixa.

3.8. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor recebido líquido de despesas com a emissão desses empréstimos.

As despesas com a emissão de empréstimos são reconhecidas pelo método do custo na demonstração de resultados ao longo do período de duração dos empréstimos.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares, nomeadamente imposto do selo, são registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica) dos exercícios encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do fecho de contas classificados na rubrica “Outros passivos correntes”.

3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente no capital próprio.

Imposto Corrente

O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor. Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas é reduzida em 30%, correspondendo a uma taxa nominal de 14,7%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Como estabelecido na lei das Finanças Locais a Empresa está sujeita à derrama fixada pelos Municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC. Foi ainda considerada a derrama estadual aprovada pela Lei nº 12-A/2010, consoante os escalões aplicáveis.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da administração fiscal durante um período de 4 anos.

Imposto Diferido

Os impostos diferidos são reconhecidos na demonstração da posição financeira, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do relato financeiro, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária.

3.10. Benefícios aos empregados

A empresa reconhece em gastos os benefícios (que inclui todas as remunerações) a curto prazo dos empregados que tenham prestado serviço no respetivo período contabilístico. O direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, estando assim, os gastos correspondentes já reconhecidos nos benefícios de curto prazo.



3.11. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.12. Subsídios e apoios do Governo

As participações financeiras atribuídas pelo Estado Português, pelo Governo Regional e pela União Europeia ou organismos semelhantes, a fundo perdido, a projetos de investimento apresentados pela Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo Lda. são reconhecidos pelo seu justo valor, nomeadamente pelo valor fixado no contrato assinado entre as partes, e quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que serão cumpridas todas as condições contratuais assumidas.

Os subsídios não reembolsáveis obtidos pelo investimento em ativos fixos tangíveis são registados inicialmente em capital próprio, quando seja expectável que todas as condições para a sua atribuição sejam cumpridas, e subsequentemente reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos assim financiados.

Os subsídios reembolsáveis são reconhecidos como um passivo, na rubrica de financiamentos obtidos.

Os subsídios à exploração estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, mesmo período em que os gastos associados são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.13. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.14. Rédito

O Rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda ou prestação de serviços no decurso normal da atividade da Ilhas de Valor. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais atribuídos.

3.15. Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas, os dividendos recebidos, os ganhos e perdas resultantes de diferenças de câmbio, os ganhos e perdas realizados, assim como as variações de justo valor relativas a instrumentos financeiros e as variações de justo valor dos riscos cobertos, quando aplicável.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

3.16. Principais fontes de incerteza das estimativas

A NCRF requer que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado, os resultados reportados pela sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A gerência considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.17. Classificação da demonstração da posição financeira

São classificados, respetivamente, no ativo e no passivo como correntes, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a menos de um ano da data da demonstração da posição financeira.

4. Fluxos de Caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. O Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 têm a seguinte composição:

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa	-	84,00
Depósitos à ordem	1 172,30	925,79
	1 172,30	1 009,79

Os saldos de caixas e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. Alterações de Políticas Contabilísticas e Estimativas

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados e corrigidos erros materiais.

6. Ativos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

	31 de dezembro de 2022					TOTAL
	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	
A 1 de janeiro de 2022						
Custo de aquisição	76 000,00	1 949 213,08	139 260,34	-	1 173,49	2 165 646,91
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(427 819,44)	(139 260,34)	-	(1 173,49)	(568 253,27)
Valor líquido	76 000,00	1 521 393,64	-	-	-	1 597 393,64
Movimento do exercício						
Adições	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	(3 000,00)	-	-	-	(3 000,00)
Depreciação - período	-	(38 984,26)	-	-	-	(38 984,26)
Depreciação - alienações	-	-	-	-	-	-
	76 000,00	1 479 409,38	-	-	-	1 555 409,38
31 de agosto de 2022						
Custo de aquisição	76 000,00	1 949 213,08	139 260,34	-	1 173,49	2 165 646,91
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas	-	(469 803,70)	(139 260,34)	-	(1 173,49)	(610 237,53)
Valor líquido	76 000,00	1 479 409,38	-	-	-	1 555 409,38

Não existiram variações nos ativos, apenas a imputação das amortizações anuais.

7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de impostos a liquidar/recuperar referem-se a:

	31.12.2022	31.12.2021
Ativo		
Imposto s/ rendimento - IRC	4 418,50	4 418,50
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	6 226,39	5 568,80
Outros impostos e taxas	-	-
	10 644,89	9 987,30
Passivo		
Imposto s/ rendimento - IRC	-	-
Imposto s/ rendimento - IRS	-	-
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	-	-
Segurança Social/CGA	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	-	-

Para os períodos apresentados o saldo de IRC tem a seguinte decomposição:

	31.12.2022	31.12.2021
Pagamentos especial por conta	(4 418,50)	(4 418,50)
Retenções na Fonte	-	-
Estimativa de IRC (Nota 28)	-	-
	(4 418,50)	(4 418,50)

A sociedade não tem dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social, impostos nas demonstrações liquidados no mês seguinte.

8. Variações na rubrica de Capitais Próprios

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os capitais próprios da empresa variaram da seguinte forma:

	31.12.2022	31.12.2021	Variações
Capital	1 150 000,00	1 150 000,00	-
Reservas Legais	-	-	-
Resultados Transitados	(358 038,89)	(323 534,97)	34 503,92
Ajustamentos A. Financeiros	-	-	-
O. Variações Capital Próprio	-	-	-
Resultados	(52 710,20)	(34 503,92)	18 206,28
Total	739 250,91	791 961,11	52 710,20



Desta forma, os capitais próprios da empresa que eram de 791.961,11 euros em 2021 passam para 739.250,91 euros em 2022.

9. Capital subscrito

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o capital social da Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda, de €1.150.000,00, encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Abaixo se representa a distribuição do capital pelos sócios:

- Ilhas de Valor SA – 60,87%
- Santuário da Caldeira Santo Cristo – 39,13%

10. Reservas Legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser incorporada no capital ou utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas.

A 31 de dezembro de 2022 e 2021 a reserva legal não se encontra totalmente constituída de acordo com a legislação comercial em vigor.

11. Financiamentos Obtidos

A classificação dos empréstimos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do exercício, é como segue:

Financiamentos obtidos	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros financiamentos DRAIC	47 332,01	-	94 664,02	-
Outros financiamentos empresa mãe	780 837,52	-	721 637,52	-
	828 169,53	-	816 301,54	-

A empresa apenas tem financiamentos a longo prazo, primeiro recebido da DRAIC e com acordo prestacional em curso, segundo relacionado com suprimentos da acionista Ilhas de Valor para face aos gastos gerais e fixos da empresa.

12. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os saldos de fornecedores, integralmente correntes, são os seguintes:

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores conta corrente	2 628,13	509,30
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	2 628,13	509,30

13. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existiam valores na rubrica de outras dívidas a pagar.

14. Fornecimentos e Serviços Externos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos ocorridos foram como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	10 319,33	10 458,67
Materiais	-	-
Energia e fluídos	-	-
Deslocações, estadas e transportes	-	-
Serviços diversos	80,00	105,00
	10 399,33	10 563,67

Gastos fixos com a manutenção da empresa e com ligeira redução em relação ao ano anterior.

15. Outros Rendimentos e Ganhos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos ocorridos foram como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Subsídios Investimento	-	16 586,93
Outros rendimentos e ganhos	2 154,01	1 043,70
	2 154,01	17 630,63

Imputação percentual e anual referente ao subsídio recebido a título de Investimento durante o ano de 2021.

16. Outros Gastos e Perdas

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os saldos ocorridos foram como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Impostos		
Taxas		106,00
Outros gastos e perdas	5 480,62	2 480,62
	5 480,62	2 586,62

17. Disposições Legais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não existiam valores em dívida à Segurança Social nem à Administração Fiscal.

18. Eventos subsequentes

À data de emissão destas demonstrações financeiras, não tinham ocorrido outros eventos após a data de 31 de dezembro de 2022 que pudessem modificar as demonstrações financeiras à data de emissão das mesmas ou motivar a inclusão de divulgações adicionais, para além das que foram incluídas nas notas anexas às presentes demonstrações financeiras.

O Contabilista Certificado n.º 85270

Luca Silva Amaro

A Gerência

Frederico António Tenreiro
P. M. - S.

MAPAS ORÇAMENTAIS

Pousada da Juventude

3/2

[Valores em EUR]

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2022

Lançamento:

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
Saldo de gestão anterior							
Operações orçamentais [1]	0,00	1 009,79	0,00	0,00	0,00	1 009,79	540,71
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00	0,00
Receita corrente							
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5 Transferências e subsídios correntes	0,00	11 700,00	0,00	0,00	0,00	11 700,00	0,00
R5.1 Transferências correntes	0,00	11 700,00	0,00	0,00	0,00	11 700,00	0,00
R5.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	11 700,00	0,00	0,00	0,00	11 700,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7 Outras Receitas Correntes	0,00	434,22	0,00	0,00	0,00	434,22	1 019,56
Receita de Capital							
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	47 500,00	0,00	0,00	0,00	47 500,00	60 050,00
R9.1 Transferências de capital	0,00	47 500,00	0,00	0,00	0,00	47 500,00	60 050,00
R9.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	47 500,00	0,00	0,00	0,00	47 500,00	60 050,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	0,00	59 634,22	0,00	0,00	0,00	59 634,22	62 113,28
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	0,00	60 648,22	0,00	0,00	0,00	60 648,22	62 653,27
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					0,00	0,00	0,00

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Regularizações)

Exercício: 2022
 Lançamento:

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	N-1
		RP	RS	UE	EMPR	FUNDOS ALBOS		
Despesa corrente								
D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Q2	Aquisição de bens e serviços	0,00	9.274,75	0,00	0,00	0,00	9.274,75	12.171,10
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	2.865,45	0,00	0,00	0,00	2.865,45	2.140,97
Despesa de Capital								
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]		0,00	12.139,70	0,00	0,00	0,00	12.139,70	14.312,17
Despesa não efetiva [6]		0,00	47.332,03	0,00	0,00	0,00	47.332,03	47.332,03
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	47.332,03	0,00	0,00	0,00	47.332,03	47.332,03
Soma [7]=[5]+[6]		0,00	59.471,73	0,00	0,00	0,00	59.471,73	61.644,18
Pagamentos de operações de tesouraria [C]						0,00	0,00	0,00
Saldos para gestão seguinte								
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]		0,00	3.172,90	0,00	0,00	0,00	1.372,10	1.000,79
Operações de tesouraria [D]=[A]-[B]-[C]						0,00	0,00	0,00
Saldo global [2]-[5]		0,00	47.494,52	0,00	0,00	0,00	47.494,52	47.801,09
Despesa primária		0,00	12.139,70	0,00	0,00	0,00	12.139,70	14.312,17
Saldo corrente		0,00	5.46	0,00	0,00	0,00	5.46	13.292,61
Saldo de capital		0,00	47.500,04	0,00	0,00	0,00	47.500,04	60.600,00
Saldo primário		0,00	47.494,52	0,00	0,00	0,00	47.494,52	47.801,09
Receita total [3]+[2]+[8]		0,00	60.644,01	0,00	0,00	0,00	60.644,01	62.653,97
Despesa total [5]+[6]		0,00	59.471,73	0,00	0,00	0,00	59.471,73	61.644,18

O Responsável

A Gerência

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

Ana Silva Amaro

Frederico Leal de Sousa

Pousada da Juventude

Demonstração da Execução Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Lançamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Rubricá	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquidada	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Memórias e Prestações		Recursos cobrados liquidos		Por cobrar no final do período	Grau exec. orç. Período anterior	Período corrente
							Emendas	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente			
Receitas Correntes													
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e sub-sistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5.1.3	Outras	7.500,00	0,00	11.700,00	0,00	11.700,00	0,00	0,00	11.700,00	0,00	0,00	0,00%	156,00%
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R6	Venda de bens e serviços	3.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R7	Outras Receitas Correntes	1.500,00	981,22	2.875,00	0,00	484,22	0,00	0,00	381,22	53,00	2.822,00	25,41%	3,53%
Total das Receitas Correntes		12.800,00	981,22	34.575,00	0,00	12.134,22	0,00	0,00	381,22	11.753,00	2.822,00	2,98%	91,80%
Receitas de Capital													
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R9.1.3	Outras	127.000,00	0,00	47.500,00	0,00	47.500,00	0,00	0,00	0,00	47.500,00	0,00	0,00%	37,40%
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

C: PIMÁNEGA.B55.7 Locais de ALUGAR DE VALOR

Demonstração da Execução Orçamental da Receita - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Empenhamento: <TODOS>

(Valores em EUR)

Rubrica	Descrição	Previsões Comprimidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receita liquida	Liquidações Anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida		Por cobrar no final do período	Gera exec. org. Período competente
							Embrós	Pagos	Períodos anteriores	Período competente		
	Total das Receitas de Capital	127.000,00	0,00	47.500,00	0,00	47.500,00	0,00	0,00	47.500,00	0,00	0,00	37,40%
	Receitas não efetivas											
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R11	Reposições não abaladas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	5.890,00	0,00	1.009,79	0,00	1.009,79	0,00	0,00	1.009,79	0,00	0,00	17,14%
	Total Geral (Receitas Correntes)	12.800,00	381,22	14.576,00	0,00	12.134,22	0,00	381,22	11.753,00	12.134,22	2.822,00	91,82%
	Total Geral (Rec. de Capital)	127.000,00	0,00	47.500,00	0,00	47.500,00	0,00	0,00	47.500,00	47.500,00	0,00	37,40%
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
	Total Geral	145.690,00	381,22	63.084,79	0,00	60.644,01	0,00	381,22	60.262,79	60.644,01	2.822,00	41,36%

O Responsável

A Gerência

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

Van Sila Soares

Federico Instituto

Demonstração da Execução Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Debitações Corrigidas	Cálculos / descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas/liquidadas de regularizações		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	(Valores em EUR)	
							Período anteriores	Período corrente			Período anteriores	Período corrente
Despesas Correntes												
D1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D2	Aquisição de bens e serviços	509,30	14.890,00	0,00	11.902,31	11.902,36	509,30	8.764,95	0,00	2.628,13	3,42%	58,86%
D3	Juros e outros encargos	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4	Transferências e subsídios correntes											
D4.1	Transferências correntes											
D4.1.1	Administrações Públicas											
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	509,30	3.200,00	0,00	2.865,45	2.865,45	0,00	2.865,45	0,00	0,00	0,00%	89,55%
Total das Despesas Correntes:		509,30	18.690,00	0,00	14.767,31	14.767,83	509,30	11.650,40	0,00	2.628,13	2,72%	62,23%
Despesas de Capital												
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7	Transferências e subsídios de capital											
D7.1	Transferências de capital											
D7.1.1	Administrações Públicas											
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total das Despesas de Capital:		0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Demonstração da Execução Orçamental da Despesa - de Abertura a Regularizações

Rubrica	Descrição	Por pagar per. ant.	Dotações Carregadas	Cálculos / descálculos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de restituições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau exec. etc.	
							Período anteriores	Período corrente			Período anterior	Período corrente
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	72.000,00	0,00	47.332,01	47.332,01	47.332,01	0,00	0,00	0,00	0,00%	65,74%
	Total das Despesas não efetivas	0,00	72.000,00	0,00	47.332,01	47.332,01	47.332,01	0,00	0,00	0,00	0,00%	65,74%
	Total Geral (Despesas Correntes)	509,30	18.690,00	0,00	14.767,83	14.767,83	11.630,40	0,00	0,00	2.629,13	2,72%	62,23%
	Total Geral (Despesas Capital)	0,00	55.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total Geral (Despesas não efetivas)	0,00	72.000,00	0,00	47.332,01	47.332,01	47.332,01	0,00	0,00	0,00	0,00%	65,74%
	Total Geral	509,30	145.690,00	0,00	62.099,84	62.099,84	58.962,41	0,00	0,00	2.629,13	0,35%	40,47%

O Responsável

A Gerência

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

Vera Silva Amaro

Federico Teodoro Tamariz
P. M. S.

Alterações Orgamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Emissão: Ano: 2022	Lançamento: <TODOS>	Rubrica	Descrição	Receitas					Obtervedor:	
				Previsões Iniciais		Receita				Previsões Corrigidas
				Inscrições	Retornos	Alterações Orgamentais Diminuições/Anulações	Creditos Especiais			
Receitas Correntes										
R1		Receita Fiscal								
R1.1		Impostos Diretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2		Impostos Indiretos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2		Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3		Taxas, multas e outras penalidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4		Recebimentos de propriedade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS		Transferências e subsídios correntes								
RS.1		Transferências correntes								
RS.1.1		Administrações Públicas								
RS.1.1.1		Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.1.2		Administração Central - Outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.1.3		Segurança Social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.1.4		Administração Regional		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.1.5		Administração Local		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.2		Exterior - U E		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
RS.1.3		Outras		7.500,00	0,00	0,00	0,00	7.500,00	0,00	
RS.2		Subsídios correntes		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6		Venda de bens e serviços		3.800,00	0,00	0,00	0,00	3.800,00	0,00	
R7		Outras Receitas Correntes		1.500,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	
Total das Receitas Correntes				12.800,00	0,00	0,00	0,00	12.800,00	0,00	
Receitas de Capital										
R8		Venda de bens de investimento		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9		Transferências e subsídios de capital								
R9.1		Transferências de capital								
R9.1.1		Administrações Públicas								
R9.1.1.1		Administração Central - Estado Português		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.2		Administração Central - outras entidades		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.3		Segurança social		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Alterações Orçamentais da Receita - de Abertura a Regularizações

Rubrica	Descrição	Receita				Previsões Compromissadas	Observações
		Previsões Iniciais	Inscrições/ Retornos	Alterações Orçamentais Diminuições/ Anulações	Créditos Especiais		
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.3	Outras	127.000,00	0,00	0,00	0,00	127.000,00	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Receitas de Capital	127.000,00	0,00	0,00	0,00	127.000,00	
	Receitas não efetivas						
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Receitas não efetivas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Resoluções não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R14	Saldo da gestão anterior - operações orçamentais	5.890,00	0,00	0,00	0,00	5.890,00	
	Total Geral (Receitas Correntes)	12.900,00	0,00	0,00	0,00	12.900,00	
	Total Geral (Receitas Captaes)	127.000,00	0,00	0,00	0,00	127.000,00	
	Total Geral (Receitas Não Efetivas)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total Geral	145.690,00	0,00	0,00	0,00	145.690,00	

O Responsável

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

A Gerência

Isa Silva Amaro

Fidelis João Teodoro
P. K. ...

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Rubrica	Descrição	Despesa					Observações
		Previsões Iniciais	Inscrições Retribuídas	Alterações Orçamentais "Dotações Especiais" / "Dotações Especiais" / "Dotações Especiais"	Dotações Corrigidas		
D1	Despesas Correntes						
D1.1	Despesas com o pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.2	Remunerações fixas e permanentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D1.3	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D2	Segurança social	14.890,00	0,00	0,00	14.890,00	14.890,00	
D3	Aquisição de bens e serviços	600,00	0,00	0,00	600,00	600,00	
D4	Juros e outros encargos						
D4.1	Transferências e subsídios correntes						
D4.1.1	Transferências correntes						
D4.1.1.1	Transferências Públicas						
D4.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D5	Outras Despesas Correntes	3.200,00	0,00	0,00	3.200,00	3.200,00	
	Total das Despesas Correntes	18.690,00	0,00	0,00	18.690,00	18.690,00	
D6	Despesas de Capital						
D7	Aquisição de bens de capital						
D7.1	Transferências e subsídios de capital	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00	
D7.1.1	Transferências de capital						
D7.1.1.1	Administrações Públicas						
D7.1.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

2 PRIMÁRIA B.S. / Licença de B.P.A.S. DE VALOR

Alterações Orçamentais da Despesa - de Abertura a Regularizações

Exercício: 2022
 Lançamentos: <TODOS>

Rubrica	Descrição	Despesa				Observações
		Dotações Iniciais		Alterações Orçamentais		
		Inscrições/ Retornos	Diminuições/ Anulações	Creditos Especiais	Dotações Corrigidas	
D7.1.3	Familias	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	
D8	Outros despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Total das Despesas de Capital	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00	
D9	Despesas não efetivas					
	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	
D10	Despesa com passivos financeiros	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00	
	Total das Despesas não efetivas	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00	
	Total Geral (Despesas Corrigidas)	127.000,00	0,00	0,00	127.000,00	
	Total Geral (Despesas Capital)	55.000,00	0,00	0,00	55.000,00	
	Total Geral (Despesas não efetivas)	72.000,00	0,00	0,00	72.000,00	
	Total Geral	145.590,00	0,00	0,00	145.590,00	

O Responsável

A Gerência

Em ___ de ___ de ___

Vanessa Amaro

Em ___ de ___ de ___

Fidelco João da Terra
T. Almeida

